

# Base Nacional Comum Curricular (BNC)

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA DEFINIÇÃO DE  
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DAS ÁREAS  
DE CONHECIMENTO

Em atendimento ao **Plano Nacional de Educação** e em conformidade com as **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**, a Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação dá continuidade ao processo de elaboração da **Base Nacional Comum Curricular**, a ser submetida a ampla consulta pública e posterior submissão ao Conselho Nacional de Educação.

O objetivo da BNC é sinalizar percursos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes ao longo da **Educação Básica**, compreendida pela **Educação Infantil, Ensino Fundamental, anos iniciais e finais, e Ensino Médio**, capazes de garantir, aos sujeitos da educação básica, como parte de seu **direito à educação**, que ao longo de sua vida escolar possam:

- » se expressar e se comunicar a partir do domínio das linguagens do corpo, da fala, das letras, das artes, da matemática, das ciências humanas e da natureza, assim como informar e se informar por meio dos vários recursos de comunicação e informação (**COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO**);
- » desenvolver, aperfeiçoar, reconhecer e valorizar suas próprias qualidades, prezar e cultivar o convívio afetivo e social, fazer-se respeitar e exigir respeito a todos, para que sejam apreciados sem discriminação por etnia, origem, idade, gênero, condição física ou social, convicções ou credos (**AUTO-ESTIMA, APRECIÇÃO E RESPEITO MÚTUO**);
- » cuidar e se responsabilizar pela saúde e bem estar próprios e daqueles com quem convive, assim como promover o cuidado com os ambientes naturais e os de vivência social e profissional, demandando condições dignas de vida e trabalho para todos (**RESPONSABILIDADE PELA SAÚDE, BEM ESTAR E AMBIENTE**);
- » situar sua família, comunidade e nação relativamente a eventos históricos recentes e distantes, localizar seus espaços de vida e de origem, em escala regional, continental e global, assim como cotejar as características econômicas e culturais regionais e brasileiras com as do conjunto das demais nações; (**LOCALIZAÇÃO NO TEMPO E NO ESPAÇO**)
- » experimentar vivência efetiva em artes, práticas corporais, letras, ciências humanas, ciências da natureza e matemática, em atividades individuais e coletivas significativas, que estimulem o questionamento livre, promovam envolvimento e encanto pela cultura, assim como a descoberta de preferências e interesses (**VIVÊNCIA E FORMAÇÃO CULTURAL**);
- » desenvolver critérios práticos, éticos e estéticos para mobilizar conhecimentos e se posicionar diante de questões e situações problemáticas de diferentes naturezas, ou para buscar orientação ao diagnosticar, intervir ou encaminhar o enfrentamento de questões de caráter técnico, social ou econômico (**QUALIFICAÇÃO PARA JULGAMENTO E AÇÃO**);

- » debater e desenvolver convicções sobre a constituição e evolução da vida, da Terra e do Universo, sobre a transformação nas formas de interação entre humanos e com o meio natural, nas diferentes organizações sociais e políticas, passadas e atuais, assim como questionar o sentido da vida humana e elaborar hipóteses sobre o futuro da natureza e da sociedade (**CONCEPÇÕES DE MUNDO E DE SOCIEDADE**);
- » participar e se aprazer de entretenimentos de caráter social, afetivo, desportivo e cultural, estabelecendo amizades, compartilhando práticas culturais, cultivando o gosto por partilhar sentimentos e emoções, debater convicções e apreciando o humor (**ALEGRIA NO CONVÍVIO**);
- » relacionar conceitos e procedimentos da cultura escolar com aqueles do seu contexto cultural, contextualizar conhecimentos formais nas condições sociais de seu meio e se basear neles para a condução da própria vida, como no planejamento cultural, financeiro e econômico pessoal e de sua família (**APROPRIAÇÃO DE CONHECIMENTOS EM CONTEXTO**);
- » experimentar e desenvolver habilidades de trabalho, se informar sobre condições de acesso à formação profissional ou acadêmica e sobre oportunidades de engajamento na produção e oferta de bens e serviços, para planejar prosseguimento de estudos ou ingresso ao mundo do trabalho e do empreendimento (**EXPERIÊNCIA E ORIENTAÇÃO PARA ESTUDO E TRABALHO**);
- » identificar suas potencialidades, possibilidades, perspectivas e preferências, reconhecendo e buscando superar limitações próprias e de seu contexto, para realizar-se na elaboração e consecução de seu projeto de vida pessoal e comunitária (**ELABORAÇÃO DE PROJETO DE VIDA E SOCIEDADE**);
- » participar de forma solidária, crítica e propositiva, da vida social, cultural e política, reconhecendo direitos e deveres, identificando e combatendo injustiças e se dispondo a enfrentar ou mediar eticamente conflitos de interesse (**PARTICIPAÇÃO SOCIAL ATIVA**).

A escola não é a única instituição responsável por garantir esses direitos, mas tem um papel importante para que eles sejam assegurados aos estudantes. Para que possa cumprir este papel, ao longo da educação básica **serão mobilizados** recursos de **todas as áreas de conhecimento** e de cada um de seus componentes curriculares, **de forma articulada e progressiva**, pois em todas as atividades escolares aprende-se a se expressar, conviver, ocupar-se da saúde e do ambiente, localizar-se no tempo e no espaço, desenvolver visão de mundo e apreço pela cultura, associar saberes escolares ao contexto vivido, projetar a própria vida e tomar parte na condução dos destinos sociais.

Esses direitos fundamentais, que a escola deve contribuir para promover, serão de fato garantidos quando os sujeitos da educação básica - estudantes, seus professores e demais partícipes da vida escolar – dispuserem de condições

para: o desenvolvimento de **múltiplas linguagens** como recursos próprios; o uso criativo e crítico dos **recursos de informação e comunicação**; a vivência da **cultura** como **realização prazerosa**; a percepção e o encantamento com as **ciências** como permanente **convite à dúvida**; a compreensão da **democracia, da justiça e da equidade** como resultados de contínuo **envolvimento** e participação. Essas condições se efetivam numa escola que seja ambiente de vivência e produção cultural, de corresponsabilidade de todos com o desenvolvimento de todos, e em contínuo intercâmbio de questões, informações e propostas com sua comunidade, como protagonista social e cultural.

**Na Educação Infantil** uma escola que apresente tais características requer a constituição de um **ambiente acolhedor**, em que cuidados e convívio promovam a **socialização**, o estabelecimento de **vínculos afetivos** e de confiança, juntamente com as atividades que promovam a aprendizagem e o desenvolvimento. Para isso, levando em conta as culturas da comunidade, é **essencial criar situações em que o brincar** em suas diversas manifestações seja contexto promotor do **conhecimento de si, do outro e do mundo, em interações amistosas** e nas quais se cultivem os cuidados consigo mesmo e com o outro, se estabeleçam atitudes de curiosidade, questionamento, investigação e encantamento.

**Nos primeiros anos do Ensino Fundamental**, em continuidade à Educação Infantil, ao lado do **acolhimento integral** à criança e do apoio a sua socialização, a **alfabetização** e a introdução aos conhecimentos sistematizados pelas diferentes áreas do conhecimento deve se dar em articulação com atividades **lúdicas, como brincadeiras e jogos, artísticas, como o desenho e o canto, e científicas, como a exploração e compreensão de processos naturais e sociais**. Por essa razão a orientação curricular para essas etapas precisa integrar as muitas áreas do conhecimento, **centradas no letramento e na ação alfabetizadora**.

**Nos anos finais de Ensino Fundamental**, a dimensão lúdica das práticas pedagógicas adquire outras características, em consonância com as mudanças de interesse próprias à faixa etária dos estudantes. Essas mudanças devem ser objeto de reflexão dos vários **componentes curriculares** que devem, ainda considerar a necessária continuidade do desenvolvimento social e afetivo. Nesta etapa há a inserção de novos componentes curriculares, a cargo de diversos professores, o que requer que sejam compartilhados os compromissos com o processo de letramento em suas dimensões artísticas, científicas, humanísticas, literárias e matemáticas. Por isso, demanda-se uma **articulação interdisciplinar consistente**, considerando a convergência entre temáticas pertinentes às diferentes áreas do conhecimento: literárias, históricas, geográficas, científicas, assim como diferentes componentes podem requerer vários recursos matemáticos em diversos contextos.

**Ao longo do Ensino Médio**, dado o número ainda maior de componentes curriculares, a **articulação** interdisciplinar é igualmente importante, **no interior de cada área do conhecimento ou entre as áreas**, como ao tratar questões econômicas e sociais, a obtenção e distribuição da energia ou a sustentabilidade socioambiental, envolvendo, por exemplo história, sociologia, geografia e ciências naturais. Particularmente cálculos e algoritmos matemáticos, essenciais às ciências naturais, demandam **correlações entre diversos aprendizados** e articulação entre formulação teórica e aplicações práticas.

No presente texto preliminar, que será submetido em escala nacional à apreciação crítica para ser revisto, complementado, modificado, **os direitos de aprendizagem anteriormente apresentados fundamentam as articulações entre as áreas do conhecimento e etapas de escolarização na definição dos objetivos da educação básica**. Assim, na estrutura do documento da BNC cada uma das áreas apresenta seus objetivos ao longo da educação básica e os componentes curriculares que as constituem em cada etapa da educação básica. A partir desta apresentação inicial e considerando os contextos de atuação dos estudantes serão definidos os objetivos de aprendizagem que contribuem para que os direitos enunciados anteriormente sejam assegurados. Destaca-se, portanto, a definição dos objetivos de aprendizagem a partir da articulação entre a singularidade das áreas do conhecimento e de seus componentes e as especificidades dos estudantes ao longo da educação básica.

Desde o letramento inicial até as etapas conclusivas da educação básica, há aspectos da formação que envolvem todas as áreas de conhecimento, como o desenvolvimento da sociabilidade, da curiosidade, de atitudes éticas, de qualificação para compreender e empregar inúmeras tecnologias, para elaborar visões de mundo e sociedade. Entretanto, **promover curiosidade, imaginação e investigação apresentará características diferentes em diferentes etapas ainda que, sempre que possível, os conhecimentos sejam contextualizados, antes de se promover a generalização e a abstração**.

As áreas e componentes curriculares atuarão em conjunto para permitir a apropriação por crianças, jovens e adultos de diferentes linguagens, para reconhecer e interpretar fenômenos e processos naturais sociais e culturais, para enfrentar problemas práticos, para argumentar e tomar decisões, individual e coletivamente. O modo como se dará tal atuação estará descrito no conjunto de orientações que constituem a Base Nacional Comum Curricular a serem submetidas à consulta pública.

